



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SOCIEDADE HUMANA DESPERTAR

2016

Sumário

1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	3
2.	TÉCNICO RESPONSÁVEL.....	3
3.	RECURSOS HUMANOS	3
4.	IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES, SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO	3
4.1.	PROGRAMA AMBIENTAL	3
4.1.1.	Banca itinerante de Educação Sócio Ambiental.....	3
4.1.2.	Projeto Destino Certo: Coleta de Óleo de Fritura	4
4.1.3.	Projeto Viverdes	5
4.2.	PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA	6
4.2.1.	Projeto Verde Flora – Moda	6
4.2.2.	Projeto Informática Aplicada	7
4.2.3.	Cursos de Capacitação Profissional.....	8
4.2.4.	Projeto Jovem Aprendiz.....	8
4.2.5.	Formação Continuada do Programa Inclusão produtiva.....	9
4.3.	PROGRAMA SOCIAL	9
4.3.1.	SCFV: Ser Criança	9
4.3.2.	Projeto SCFV: Escola de pais	14
4.3.3.	Projeto SCFV: Também para Maiores – Grupo de Idosos Nova Esperança	15
4.3.4.	Formação Continuada do Programa Social	16
5.	QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL	17
6.	RESUMO DOS ATENDIMENTOS NA SEDE DA SHD EM 2016	18
7.	PROJETOS EM CO-EXECUÇÃO COM A PREFEITURA MUNICIPAL	18
7.1.	SCFV NOVA VENEZA.....	18
7.2.	SCFV TREVO	20
7.3.	ABORDAGEM SOCIAL.....	22
7.3.1.	MORADORES DE RUA	22
7.3.2.	AEPETI – Ações Estratégicas do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.....	24
8.	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	25

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANUAL – 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome/Razão Social – Sociedade Humana Despertar

CNPJ – 00.658.354/0001-43

Endereço – Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata – Sumaré/SP

Telefone – 3873-9015

Nome do Responsável Legal – Terezinha Ongaro Monteiro de Barros

2. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Michelle Francis Ramos

Função – Assistente Social da SHD

3. RECURSOS HUMANOS

COLABORADORES	QUANTIDADE
Cooperados	00
Cedidos por outros projetos	00
Voluntários permanentes	01
Voluntários eventuais	12
Estagiários remunerados	00
Estagiários não remunerados	00
Total de pessoas não remunerado	13
Total de pessoal assalariado (CLT)	18
Total de pessoal contratado	18
Nº de trabalhadores autônomos que prestaram serviços no exercício anterior	05
Total de colaboradores	23

4. IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES, SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO

Para cumprir com o objetivo e metas estabelecidas no Plano de Trabalho, a SHD desenvolveu os seguintes Programas e Projetos.

4.1. PROGRAMA AMBIENTAL

Objetivo – Contribuir para o desenvolvimento de ações locais e comunitárias, conscientizando e desenvolvendo habilidades para agir na transformação e construção da realidade socioambiental de forma responsável e sustentável.

Dentro do Programa Ambiental foram desenvolvidas os seguintes Projetos:

4.1.1. Banca itinerante de Educação Sócio Ambiental

Objetivo – Oferecer às Escolas de Ensino Infantil, Fundamental I e II, Ensino Médio e SCFV materiais didáticos diferenciados para atividades lúdicas de Educação Sócio Ambiental.

Banca 1 – Educação Ambiental

Objetivo – Oferecer às Escolas de Educação Infantil e Fundamental I, materiais didáticos diferenciados para atividades lúdicas de Educação Ambiental.

Descrição das atividades – As atividades da Banca acontecem através de agendamento realizado entre a SHD e o CEAV. Após a apresentação do projeto e dos materiais que a banca contém, elabora-se um cronograma a partir das escolas que demonstram interesse em aplicar as atividades. A Banca fica na escola pelo período determinado no agendamento, e as professoras utilizam da forma que acharem mais viável para a faixa etária de sua sala. Todo início de ano a banca é reformada e recebe novos materiais conforme sugestão das professoras que a utilizam. Ao final de cada atividade, as professoras preenchem um questionário destacando os pontos positivos e os pontos a serem melhorados. Esse questionário tem a finalidade de monitorar e avaliar as atividades a cada ano.

Público Alvo – Crianças de 3 a 10 anos das escolas de Ensino Infantil e Fundamental I

Banca 2 – Gravidez Precoce, DST/AIDS

Objetivo – Contribuir para melhorar o acesso dos adolescentes e jovens em risco/ou não às informações sobre sexualidade, abrindo espaços de discussão sobre os desafios que eles enfrentam de modo a envolvê-los com o processo decisório, reduzindo o atual percentual de gravidez precoce indesejada.

Banca 3 – Prevenção ao uso de Drogas

Objetivo – Contribuir para o enfrentamento da problemática do uso de drogas e da violência em crianças, adolescentes, jovens de 10 a 18 anos, para a formação de uma consciência crítica sobre o uso de drogas e suas consequências para o usuário, sua família e a sociedade, promovendo ações articuladas com as escolas.

Descrição das atividades - As bancas 2 e 3 foram utilizadas juntas conforme sugestão das escolas que utilizaram no ano anterior. Junto com os materiais, oferecemos as escolas orientação de como utilizar os jogos e palestras para alunos, professores e responsáveis. Neste ano atuamos nas palestras com tema “Erotização da Infância” e “Juventude: Gravidez precoce e Drogas na escola.”

Público alvo – Crianças e adolescentes de 10 a 18 anos das Escolas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Dia/Horário/ Periodicidade – A banca segue conforme agendamento realizado.

Recursos Humanos envolvidos – Coordenadora do projeto, Orientador Social, Motorista, Coordenação e Professores das Escolas Parceiras.

Resultados Obtidos

- Parceria com a Secretaria de Educação para atendimento às escolas de Educação Infantil e Fundamental I
- Conquista de novos materiais e reforma da caixa
- Parceria com as escolas municipais e estaduais
- 891 Crianças atendidas em escolas de educação infantil
- 9 Escolas municipais
- 1 Escola estadual com palestra e jogos
- 96 Pais e professores em palestras de orientação (banca 2 e 3)

4.1.2. Projeto Destino Certo: Coleta de Óleo de Fritura

Objetivo – Conscientizar a população da importância do destino adequado aos óleos vegetais residuais, diminuindo o impacto ambiental e capacitar adolescentes para que sejam disseminadores do conhecimento adquirido e participem de forma ativa do projeto como protagonistas da ação através da atividade de monitoria.

Descrição das atividades – Iniciamos as atividades de coleta com os postos parceiros na segunda quinzena de janeiro e encerramos no dia 20 de dezembro. Neste período atendemos 57 postos de coleta, além da doação de óleo feita diretamente na SHD pela comunidade. A divulgação foi feita através de palestra para a comunidade, porta em porta e distribuição de imãs de geladeira. Todo óleo arrecadado é entregue à Cooperpoli Biotomaz, que utiliza para produção de Biodiesel e ração animal. Para esse projeto, contamos com a formação de adolescentes para atuarem como monitores ambientais, orientando as pessoas a melhor forma de armazená-lo e onde descartar. Além disso, os adolescentes fazem a coleta e contagem de todo óleo arrecadado.

Público Alvo – adolescentes e comunidade em geral

Quantidade de pessoas atendidas – 15 adolescentes na formação, 3 adolescentes monitores ambientais, 57 postos de coleta.

Dia/Horário/Periodicidade – Semanal

Recursos Humanos envolvidos – Coordenadora do projeto, Orientador social, Motorista, adolescentes monitores e postos de coleta

Abrangência Territorial – Todo o Município de Sumaré

Resultados Obtidos

- 57 Postos de coleta distribuídos na cidade
- 1018 Litros de óleo coletados no período
- 3 adolescente monitores ambientais com segurança de argumentação da discussão de questões ambientais.
- 8 horas de orientação ao público no dia das boas ações (Parque Taquaral – Campinas)

Organização Mundial da Saúde	Consumo diário de água p/pessoa em litros	Dias do ano	Consumo Anual em litros
Recomendação de litros por pessoa	110	365	40.150
Coleta de Óleo de Cozinha Usado	Litros de Óleo Coletado	1 Litro contamina	Deixou de contaminar
1018	1018	1.000.000	1.018.000.000
Água não contaminada	.	Pessoas Beneficiadas	
1.018.000.000	40.150	25.355	

4.1.3. Projeto Viverdes

Objetivo: Contribuir para fortalecer ações juvenis e incentivar o debate da juventude diante das questões socioambientais da comunidade, com foco nas políticas públicas, deflagrando processos de ampliação e formação de lideranças, fortalecendo vínculos e exercendo o protagonismo juvenil.

Público alvo – Adolescentes acima de 13 anos

Dia/Horário/Periodicidade – Semanal

Recursos Humanos envolvidos – Coordenador do projeto, Orientador Social, Profissional da área contratado para ministrar as atividades específicas da área.

Abrangência territorial – Todo município de Sumaré

Descrição das atividades - Os encontros de formação para os adolescentes aconteceram às quintas feiras, com a facilitadora Beatriz Loquetti, da empresa Valorem Consultoria, que trabalhou com o grupo os seguintes temas:

1. Resíduos Sólidos
2. Conservação da Água
3. Área Verde e Arborização
4. Mobilidade Urbana
5. Coleta Seletiva

Os adolescentes envolvidos participaram dos encontros como monitores e após disseminavam as informações através de palestras, orientação aos funcionários e à comunidade, participação em eventos e exposição de trabalhos. Foram 10 meses de capacitação. Em cada encontro, discutia-se o tema com atividades diferenciadas e também quais adolescentes seriam escolhidos como representantes do grupo para determinado tema, uma vez que a cada tema trabalhado trocava-se os representantes a fim de que todos tivessem a oportunidade de vivenciar as diferentes tarefas. Os líderes ficavam responsáveis em levar o tema para a comunidade através de palestras e contato com as lideranças de bairro. Os outros integrantes auxiliavam os líderes, além de disseminarem os conhecimentos adquiridos para os demais grupos atendidos na SHD e seus familiares. Durante todo o período em que o grupo esteve participando do projeto, atividades com a comunidade também foram realizadas, estendendo as orientações e informações à toda comunidade do entorno. Vários profissionais estiveram presentes nos encontros para falar com os adolescentes e também para ministrar palestras para a comunidade.

Resultados Obtidos

- 12 Adolescentes participantes dos encontros de formação e com boa argumentação sobre as questões ambientais
- 106 Pessoas orientadas em palestras sobre os temas apresentados no projeto
- 37 Pessoas em reunião de avaliação das atividades do projeto



4.1.4 – Formação Continuada do Programa ambiental

- Visitas aos postos de coleta para orientação quanto ao descarte
- Reuniões CEAV para agendamento das escolas para a banca 1
- Encontros com a direção escolar para alinhamento das palestras.
- Visita técnica à Casa Modelo do PCJ
- Palestra Thiago – Empresa ECOSUPORTE
- Palestra “Resíduos Sólidos” – Fernanda Uslar – Secretária de Serviços Públicos
- Palestra “Mobilidade Urbana” – Sr. Bonil (Especialista em Administração Pública)
- Educação Ambiental – Participação do Projeto Ambiental da empresa PPG
- Renovação do cadastro no CadEA (Cadastro de Entidades Ambientalistas – Governo Estadual) com atualização e relatório anual

4.2. PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA

Dentro do Programa de Inclusão Produtiva foram desenvolvidos os seguintes Projetos:

4.2.1. Projeto Verde Flora – Moda

Objetivo – Qualificar e capacitar adolescentes, jovens e adultos para inserção no mercado de trabalho e exercício da cidadania, possibilitando geração de renda, oportunidade de trabalho, educação e qualificação profissional focados no segmento têxtil, confecção e moda.

Descrição das atividades – Durante o ano, foram oferecidos os seguintes cursos: Costureiro de Máquina Reta e Overloque e Modelista de Roupas. O Cursos são compostos por aulas teóricas e práticas. Além da proposta do curso (conteúdos oferecidos pelo SENAI), a SHD proporciona aos alunos, atividades extras que permeiam o mercado de trabalho como palestras e cursos extras para aperfeiçoamento profissional. Questões ambientais também são trabalhadas durante as aulas para que compreendam o descarte correto de materiais e o reaproveitamento.

Público alvo – acima de 16 anos

Quantidade de pessoas atendidas

35 pessoas matriculadas no Curso de Costureiro de Máquina Reta e Overloque

28 pessoas matriculadas no Curso de Modelista de Roupas

Dia/Horário/ Periodicidade

Costureiro de Máquina Reta e Overloque – Segunda, quarta e sexta – manhã e tarde

Modelista de Roupas – Terça e quinta – manhã e tarde

Recursos Humanos envolvidos – Coordenadora, Assistente Social, Orientador Social, Recepcionista, Faxineira, Cozinheira e Instrutora de Curso.

Resultados Obtidos

- Turmas completas para o início do curso e lista de espera para possíveis vagas. Isso demonstra a seriedade do trabalho efetuado em anos anteriores.

- Alunas aplicadas na modelagem e confecção de roupas próprias e para o desfile de formatura.

- Depoimentos positivos em relação ao aperfeiçoamento das atividades para confecção de roupas para a família.

- Depoimentos das próprias alunas e famílias em relação a mudança na autoestima das alunas que trazem consigo a expectativa de um emprego ou costurar para sua família. Já as alunas de modelagem sabem costurar, e trazem para aula muito entusiasmo e vontade de aprender para modelar e confeccionar suas próprias roupas.

- 16 Alunas certificadas no curso de Costureiro de Máquina Reta e Overloque

- 20 Alunas certificadas no curso de Modelista de Roupas

A diferença entre alunos matriculados e certificados deve-se a vários fatores: mudança de bairro, arrumou emprego e não conseguiu a aprovação.

Abrangência Territorial – Todo o Município de Sumaré



4.2.2. Projeto Informática Aplicada



Objetivo – Qualificar e capacitar adolescentes, jovens e adultos para inserção no mercado de trabalho e exercício da cidadania, possibilitando geração de renda, oportunidade de trabalho, educação e qualificação profissional.

Descrição das atividades – O curso de informática básica teve início em setembro, com duas turmas (manhã e tarde). O curso oferece conhecimentos em word, excell, power point e outros programas básicos para que os alunos obtenham certificação do SENAI.

Público alvo – acima de 16 anos

Quantidade de pessoas atendidas

- 28 Alunos matriculados

Dia/Horário/ Periodicidade

Terça, quinta e sexta – Manhã e tarde

Recursos Humanos envolvidos – Coordenadora, Assistente Social, Orientador Social, Recepcionista, Faxineira, Cozinheira e Instrutor de Curso.

Resultados Obtidos

- Muitos dos alunos verbalizaram ser o primeiro contato com a informática e que consideraram positivo pois puderam colocar no currículo que possuíam o curso.
- 16 Alunos certificados

Abrangência Territorial – Todo o Município de Sumaré

4.2.3. Cursos de Capacitação Profissional

Objetivo – Qualificar e capacitar adolescentes, jovens e adultos para inserção no mercado de trabalho e exercício da cidadania, possibilitando geração de renda, oportunidade de trabalho, educação e qualificação profissional.

Descrição das atividades – Cursos oferecidos através de módulos, em parceria com o SENAI, SENAC e Prefeitura Municipal de Sumaré.

Público alvo – acima de 16 anos

Quantidade de pessoas atendidas/matriculadas

- Pintura em tecido – 16
- Técnica de vendas – 16
- Atendimento ao Cliente – 18
- Gastronomia – 57
- Patchwork – 40

Dia/Horário/ Periodicidade

Terça, quinta e sexta – Manhã e tarde

Recursos Humanos envolvidos – Coordenadora, Assistente Social, Orientador Social, Recepcionista, Faxineira, Cozinheira e Instrutora de Curso.

Resultados Obtidos

- Adolescentes com certificação SENAI/SENAC
- Mulheres que estiveram em módulos oferecidos na gastronomia atuando como autônomas na venda de salgados e doces.

Abrangência Territorial – Todo o Município de Sumaré



4.2.4. Projeto Jovem Aprendiz

Objetivo

Capacitar jovens para desempenhar sua formação técnico-profissional, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, executando as tarefas necessárias para essa formação nos setores administrativo das empresas e na Administração Pública Municipal.

Público Alvo: Adolescentes e jovens na faixa etária de 14 a 18 anos.

Capacidade de Atendimento: 32 jovens

Recursos Humanos Envolvido

Coordenador, Auxiliar de Departamento de Pessoal, Professores, Assistente Financeiro.

Demonstração da Forma de Participação dos Usuários e/ou Estratégias que serão utilizadas em todas as Etapas do Plano: Elaboração, Execução, Avaliação

Duas turmas de 16 alunos cada para as aulas teóricas (turma 1 das 8:00 as 12:00 – turma 2 das 13:00 as 17:00)

Aulas de Matemática Básica, Comunicação Oral Escrita, Fundamentos de Logística, Métodos de Organização de Almoxarifado, Iniciação a Informática, Fundamentos de Saúde e Segurança, Relações Humanas no Trabalho, Planejamento e Controle de Processos e Práticas Administrativas

Janeiro: totalizando 120 horas.

Fevereiro a junho: Total de 240 horas/aulas mensais

Julho: 01 a 16 - Recesso escolar totalizando 120 horas

17 a 30 Aulas totalizando 120 horas.

Agosto a novembro: Total de 240 horas/aulas mensais

Dezembro: totalizando 140 horas

Atividades complementares:

Elaboração das provas (750 provas) 120 horas.

Aplicação das provas (25 salas com 2 monitores por sala com duração de 4 horas) 200 horas.

Correção das provas (650 provas) 120 horas.

Reunião com os 68 candidatos a aprendiz e responsáveis aprovados na 1ª fase.

Acompanhamento na contratação de 23 Aprendizes pela Empresa Selmi.

Acompanhamento da Contratação de 9 aprendizes junto ao SENAI e Empresas parceiras.

4.2.5. Formação Continuada do Programa Inclusão produtiva

- Orientações sobre descarte correto de resíduos gerados nas atividades
- Formação, aperfeiçoamento das atividades, visita técnica – SENAI AMERICANA
- Palestra “A mulher e a sustentabilidade” – Ministrada pela empresa Valorem Consultoria.
- Reunião de equipe para aprimoramento dos planos de ensino e relatórios mensais
- Palestra “Empreendedorismo: Reflexões e Provocações” (Humaniza)

4.3. PROGRAMA SOCIAL

Objetivo – Fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, promovendo aquisições sociais, materiais e de conhecimentos, que lhes permitam potencializar o protagonismo e a autonomia contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida.

Dentro do Programa Social foram desenvolvidos os seguintes Projetos:

4.3.1. SCFV: Ser Criança

Objetivo – Oferecer ações articuladas e complementares a escola regular na perspectiva da erradicação do trabalho infantil, proporcionando, inclusive, oportunidade de qualificação profissional às famílias.

Descrição das atividades

Esporte – As atividades esportivas são realizadas semanalmente na quadra da escola Martha Smolli Domingues ou no pátio da SHD. O planejamento das atividades foi feito de acordo com o interesse do grupo. Atividades como futsal, queimada, vôlei e futebol foram as mais solicitadas. Também foram trabalhadas atividades de recreação e jogos de interesse comum (cooperativo e competitivo) de forma a atender todas as sugestões do grupo. Em novembro realizamos um campeonato de futebol entre os núcleos de SCFV SHD/Basilicata, SCFV Nova Veneza e SCFV Jardim do Trevo. A atividade teve como objetivo a integração dos serviços e a prática conjunta de esportes. A atividade foi realizada no SESI – Sumaré e após a atividade foi servido lanche e refrigerante para os participantes.





Roda de conversa – Realizada semanalmente, a roda de conversa tem como objetivo discutir assuntos acontecidos durante a semana, comunicados importantes, boas-vindas a novos integrantes, bem como relembrar as regras de convivência. Na roda também abordamos com o grupo temas relevantes ao planejamento das atividades. É um momento de troca de informações, sugestões para atividades e avaliação.



Formação – Destino certo – Atividade realizada com um grupo de adolescentes acima de 14 anos. Nesses encontros os atendidos aprendem sobre o destino adequado do óleo de cozinha usado bem como seu descarte, produção de biodiesel e armazenamento. Além dos encontros, os



jovens participam semanalmente da coleta de óleo nos postos de coleta que são exclusivos da SHD. Esses postos possuem tambores

adesivados com o logo da SHD e informações relativas ao descarte. Também orientaram crianças e comunidade sobre a importância de descartar corretamente esse resíduo.

Meio ambiente – Atividades realizadas com crianças, adolescentes e famílias sobre a importância da preservação do meio ambiente. As atividades são baseadas nas ações cotidianas em prol de uma qualidade de vida melhor e mais saudável como a simples ação da separação do lixo em casa. A SHD possui política de meio ambiente onde estão descritas regras em relação aos latões seletivos e a utilização de diversos produtos e sua destinação final. A SHD, considerada Entidade Ambientalista pelo CONAMA e pelo CadEA, possui algumas normas que devem ser seguidas por todos os atendidos e funcionários da instituição.

Dança – Hip Hop - As crianças e adolescentes demonstram grande entusiasmo e interesse na aula, que proporcionou a integração do grupo e estimulou a atenção, coordenação motora e espacial. As aulas foram iniciadas com exercícios de aquecimento e coreografias montadas pelo professor. Foi trabalhado coordenação motora, lateralidade e movimentos corporais. Através da oficina, apresentações foram realizadas em eventos da instituição, bem como em eventos da Companhia de Dança Humaniza, o grupo participou do 43º Congresso Mundial de Dança da Unesco que foi realizado pelo CID-UNESCO Campinas, na cidade de Campinas, de 27/04/16 a 01/05/16.



Culinária – A oficina de culinária, sugestão das crianças para a grade de atividades, trouxe ao grupo receitas simples e com ingredientes de fácil acesso. Na oficina as crianças aprenderam a manusear alimentos, a produzir algumas receitas simples, bem como noções de higiene e comportamento na cozinha (cuidados necessários para evitar acidentes). As receitas realizadas durante o ano foram: salada de frutas, sacolé e picolé de frutas, bolachas, bolos, patê de cenoura e de beterraba, sequilhos, cupcake, docinhos de leite em pó, sucos com a fruta e com as cascas, dentre outras receitas. Todas as receitas realizadas foram anotadas em cadernos que ao final do ano levaram para casa. Além das receitas, as crianças conheceram a pirâmide alimentar, vitaminas e nutrientes dos alimentos e puderam conhecer a dinâmica do paladar, onde estão localizados na língua os pontos que reconhecem os sabores dos alimentos (doce, salgado, azedo e amargo). Todas as receitas realizadas em aula foram preparadas em porções maiores para que todos os atendidos pudessem experimentar.

Teatro – Essa atividade surgiu por indicação das crianças. A orientadora responsável fez uma introdução sobre teatro e explicou sobre origens e significados. Também abordou sobre os objetivos da atividade. Em seguida, o grupo se reuniu para escolher um tema e montar a primeira peça do ano. O tema escolhido foi “Dengue”. Para isso disponibilizamos fantoches com personagens específicos. A peça foi apresentada para as famílias no encontro, na escola Neuza de Souza Campos para os alunos dos períodos manhã e tarde, na inauguração da UBF do Picerno no Dia das Boas Ações no Parque Taquaral. Outra peça ensaiada foi “Criança não trabalha, criança dá trabalho”, apresentada também para as famílias, apresentada no encontro da “Escola de Pais” e no evento do AEPETI (Ações estratégicas do PETI).



Biblioteca ativa – Essa atividade visa incentivar o gosto pela leitura, estimular as crianças a conhecerem os livros e identificar o que cada história pode trazer como mensagem para suas vidas e fazer com que consigam viajar na imaginação quando uma história é lida ou contada. Vários livros foram utilizados para atividades de contação de história, contos e recontos, dramatização e releitura. Além dessas atividades, foi inserido a “Hora do Conto”, uma pasta com livro que vai para a casa das crianças e teve como atividade a leitura do livro e a criação de uma nova história pela família. Quando a criança traz para a SHD a história criada pela família, ela pode compartilhar com os demais amigos do grupo a história e contar como foi a experiência desse momento. Vale ressaltar que em depoimentos, os pais verbalizaram ser um momento de proximidade da família, onde todos se reúnem para ouvir a história do livro e para criar uma nova história.

Violão – A música foi trabalhada através dos sons do violão. As crianças aprenderam o instrumento com violões cedidos pela instituição. Além das crianças inseridas nos projetos, as aulas de violão foram abertas à comunidade. Esse ano tivemos 6 turmas totalizando 83 alunos.



Atividade lúdica e recreativa – Atividade realizada semanalmente buscou trabalhar a ludicidade e a criatividade das crianças e adolescentes. Com materiais reaproveitados, o grupo construiu brinquedos soltando a imaginação, sob a supervisão da orientadora. Brinquedos como pião e ioiôs de jornal, avião de pregadores de roupas e palitos de sorvete, cata-vento com canudinhos, animais de bexiga, fantoches com sacos de papel e outros brinquedos foram construídos durante as atividades. Ao final de cada oficina foi sugerido que todos aproveitassem o tempo para brincar com os brinquedos

construídos. A oficina estimulou criatividade, mas também estimulou ações de sustentabilidade, colocando os 3Rs em prática - Reduzir, Reutilizar e Reciclar. A atividade favorece o resgate de brincadeiras antigas, aumento do repertório cultural, além da concentração e socialização entre os pares.



Aniversariantes do mês: No final de cada mês comemorou-se os aniversariantes com lanche diferenciado, bolo recheado e refrigerante. Também neste dia as atividades foram diferenciadas como: gincanas, pintura de rosto e integração dos grupos de diferentes faixas etárias.

Formação – Viverdes – Os encontros de formação aconteceram semanalmente com atividades relacionadas aos temas descritos no cronograma de execução do Projeto. Foram cinco temas trabalhados com os adolescentes durante o ano. Para cada tema, um grupo de adolescentes ficou responsável em disseminar as informações para a comunidade. Alguns temas foram trabalhados através de palestras e outros através de exposição das atividades realizadas e orientações.



Arte na comunidade e manutenção do jardim comunitário: A manutenção do Jardim Comunitário aconteceu semanalmente, onde crianças e orientadores fizeram a rega de todas as plantas, replantio, adubação, retirada de pragas e manutenção da cerca de garrafas PET. Outra atividade em parceria com a comunidade foi a arrecadação de latas para plantio de flores nos postes. As crianças fizeram uma campanha de arrecadação de latas de alumínio e pintaram todas de acordo com sua criatividade. Dentro das latas foram plantadas mudas de flores e amarradas aos postes ou portões dos moradores que autorizaram. Para isso, as crianças, acompanhadas de seus orientadores, passaram de casa em casa pedindo autorização para plantio em frente à casa. Os moradores assinaram uma autorização, receberam as mudas e ficaram responsáveis pela rega e manutenção da planta. Em média 120 casas receberam mudas nas latas. Em relação a atividade percebeu-se que muitos moradores da comunidade têm prestígio o trabalho realizado e tem colaborado com a manutenção das mudas e doação voluntária de novas plantas. As crianças e adolescentes, assim como a instituição, tem recebido reconhecimento pela iniciativa. Sendo assim, pode-se inferir que a atividade favoreceu o despertar de uma

consciência ecológica comunitária, além de estimular ações de sustentabilidade e cidadania que tanto favorecem o meio ambiente.



Meio ambiente/Aplicação Projeto PPG: Neste ano, a SHD participou do Programa Ambiental da PPG, através do Projeto “Nosso Planeta, Nossa Casa”. Os orientadores receberam uma cartilha com o mesmo nome do projeto, para trabalhar as atividades ambientais contidas nesta cartilha. Além disso, os orientadores participaram de capacitações para execução das atividades. As atividades da cartilha foram baseadas em temas como preservação da água, consumo consciente e cuidados com o planeta.

Diversidade Cultural – O tema socioeducativo trabalhado neste ano foi “Diversidade Cultural”, onde todas as turmas trabalharam o mesmo tema em diferentes atividades. Os conteúdos trabalhados foram: culturas diferentes X línguas e regiões, raças X cor, respeito às diferentes crenças, o papel da mulher na sociedade, diferenças físicas, bullying e outros. As estratégias utilizadas para cada faixa etária foram diferentes, uma turma utilizou poemas, releitura, documentários e entrevistas, outra turma utilizou desenhos, fábulas e pinturas. Cada orientador trabalhou o conteúdo de uma maneira que o grupo entendesse a mensagem proposta.



Dentista: Dentistas do posto de saúde do Jardim Lucélia, estiveram na SHD para uma palestra sobre os cuidados necessários com os dentes. Após a palestra, a dentista agendou com os pais uma data para avaliação da saúde bucal de cada criança e depois da avaliação, com autorização dos responsáveis, a equipe agendou o tratamento dentário para as crianças

atendidas pela instituição, para fazer o tratamento adequado para cada criança. A SHD ficou responsável em acompanhar as famílias nas consultas.

Evento AEPETI – Trabalho Infantil: Após alguns meses trabalhando com as crianças o tema “Combate à Exploração do Trabalho Infantil”, as crianças e adolescentes participaram de um evento do AEPETI juntamente com as crianças e adolescentes atendidos no SCFV Nova Veneza e Jardim do Trevo. Foi um dia de apresentações, oficinas e exposição das atividades realizadas sobre o tema. Os participantes assistiram uma peça de teatro intitulada “Criança que não brinca não é feliz”, realizada pelo grupo de teatro da SHD. Participaram da oficina de cata-vento (símbolo da Campanha de Erradicação do Trabalho Infantil), assistiram a um vídeo sobre a exploração da mão de obra infantil. Outro ponto de destaque desse encontro foi a entrega de medalhas aos educandos, que participaram ao longo do semestre na construção de cartazes, maquetes, desenhos e textos referente ao tema. Cabe ressaltar que as atividades foram realizadas em parceria com o CRAS Basilicata.



Noite de Luz – Evento realizado no final do ano, comemorando o encerramento das atividades. É uma noite para mostrar as atividades realizadas durante o ano e de confraternização com as famílias. Todos assistem às apresentações, visitam as exposições dos trabalhos e no final um coquetel para todos os presentes.



Público alvo – Crianças, adolescentes e jovens de 6 a 24 anos.

Quantidade de pessoas atendidas – 159 crianças e adolescentes atendidos durante o ano.

Dia/ Horário/ Periodicidade – As atividades foram realizadas de manhã e a tarde, de segunda, quarta, quinta e sexta feira no contra turno escolar.

Recursos Humanos – Coordenadora, Orientadores Sociais, Assistente Social, Técnicos Especializado (com formação em Psicologia), Assistentes Técnicos, Recepcionista, Cozinheiras, Motorista e Faxineira.

Abrangência Territorial – Regional do Picerno

Resultados obtidos

No início do ano obtivemos um retorno muito rápido das crianças e adolescentes que em anos anteriores, devido ao período de férias. Além disso, a receptividade do tema anual abordado para 2016 foi muito importante. Em rodas de conversa adolescentes verbalizaram o quanto foi importante a participação deles no planejamento das atividades. Houve maior participação das crianças e adolescentes nas atividades, pois o fato de ter atividades optativas e eles poderem escolher em qual atividade participariam fez toda a diferença. O poder da tomada de decisões é de grande importância para todo o público atendido.

4.3.2. Projeto SCFV: Escola de pais

Objetivo – Orientar e apoiar os pais na tarefa de educar, incentivando-os a fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Descrição das atividades – O Projeto Escola de Pais foi realizado em 5 encontros ministrados por Ana Fronner, psicóloga e terapeuta sistêmica familiar, com os seguintes temas:

Encontro 1 – Educação e limites

Encontro 2 – Relacionamentos

Encontro 3 - Fortalecimento de vínculo familiar através do diálogo

Encontro 4 – Adolescência

Encontro 5 – Adolescência

Os encontros aconteceram na sede da Sociedade Humana Despertar, onde pais e comunidade foram convidados. Em todos os encontros, além das dinâmicas de grupo, atividades individuais e momentos de troca de experiência, as profissionais mantiveram um tempo livre para orientação individual para aqueles que solicitavam durante os encontros.



Público alvo – pais ou responsáveis pelas crianças e adolescentes inseridos nos projetos e comunidade.

Quantidade de pessoas atendidas – 146 pessoas atendidas nos 5 encontros

Dia/ Horário/ Periodicidade – mensal

Recursos Humanos – Orientadores Sociais, Assistente Social, Técnicos Especializado (com formação em Psicologia), Assistentes Técnicos, Recepcionista, Cozinheira e Faxineira.

Abrangência Territorial – Regional do Picerno

Resultados obtidos

- Fortalecimento do vínculo família X criança X SHD
- Abertura e flexibilidade nas visitas domiciliares
- Busca por orientação de como dar limites aos filhos sem violência

Alguns relatos sobre os encontros (descritos nas avaliações):

“Nos encontros, eu e meu marido tivemos exemplos de ajuda da Ana para conseguir impor nossos limites para Yasmim por meio da conversa, que é o ideal.”

Bruna Ap. Da Silva Ramiro

“Ajudou muito, pois foi dado por pessoas que tem informação e pode nos orientar. Para mim foi muito bom pois há muitos anos não tinha uma criança para cuidar. E uma pessoa de fora vê de outra forma os problemas e nos orienta. É muito bom este tipo de reunião, ajuda muito a todos os pais e responsáveis. ”

Maria Helena Fernandes

“Avaliei que foi bom para o diálogo entre eu e meus filhos. Contribuiu para aprender os limites dentro do meu lar sem medo. Dicas de que lugar ocupar de um relacionamento com os meus filhos. ”

Gleiciane Rocha

“Eu gostei, eu aprendi muito sobre como educar sem precisar bater e como conversar com os filhos. Achei muito bom. ”

Adriana da Silva Rocha

“Foi muito bom com várias orientações e melhorou muito no convívio da família, e fortaleceu muito a união entre todos em casa. Com mais dialogo, conversa e tarefas. ”

Patricia Trausi

“Eu gostei de todos porque cada encontro elas nos trouxeram assuntos diferenciados sobre sexo, educação, respeito, limites, amor, dialogo, cada situação que vivemos no dia a dia nos faz refletir melhor como orienta-los e dialogar sempre com os nossos filhos. ”

Helena Graciano de Souza Alves

4.3.3. Projeto SCFV: Também para Maiores – Grupo de Idosos Nova Esperança

Objetivo: Promover encontros onde o processo de construção coletiva, busca atender as necessidades do grupo e aproveitar o conhecimento dos participantes



Descrição das atividades: O grupo acontece semanalmente e tem duração de 2 horas, sendo que na primeira hora a atividade é de canto coral com um professor de Música. No segundo horário as atividades são diversificadas de acordo com o planejamento feito em parceria com o grupo. As atividades realizadas durante o ano foram: atividades manuais (pintura, recorte, colagem, produção de enfeites para casa com materiais recicláveis, produção de bandeirinhas e correio elegantes para festa junina, produção de guirlandas para o natal), danças com movimentos suaves para alongamento e diversão do grupo, dinâmicas de grupo com temas sobre o estatuto do idoso, direitos e deveres, passeios. No final do ano, para comemorar o encerramento das atividades, a SHD promoveu uma tarde de música com a presença de um cantor sertanejo, lanches e refrigerante.



Público alvo – idosos acima de 60 anos

Quantidade de pessoas atendidas – 66 idosos durante todo o ano.

Dia/ Horário/ Periodicidade – 1 vez por semana

Recursos Humanos – Orientadores Sociais, Oficineiro, Assistente Social, Técnicos Especializado (com formação em Psicologia), Assistentes Técnicos, Recepcionista, Cozinheira e Faxineira.

Abrangência Territorial – Regional

Resultados obtidos

Compromisso do público com as atividades propostas, uma vez que as sugestões compartilhadas, na maioria das vezes são atendidas.

4.3.4. Formação Continuada do Programa Social

- Encontros técnicos – Humaniza - Agência Internacional de Desenvolvimento Humanitário.
- Rede Nossas Crianças – ABRINQ – Eleição do Comitê da Rede Nossas Crianças – Temos uma funcionária neste Comitê.
- Rede Nossas Crianças – ABRINQ – Reuniões mensais
- Curso MAROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
- Capacitação “Violência e indisciplina escolar” – Unicamp
- Fórum Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil – Câmara Municipal de Indaiatuba
- Oficina Capacitação para Conselheiros Tutelares e Entidades (trabalho infantil) – Ministério Público do Trabalho
- VII Encontro “A Educação Inclusiva e seus Desafios” – Hospital Estadual de Sumaré – Promovido pelo CIRASE
- “Patinho (in) verso” – Capacitação sobre confecção de brinquedos – Centro da Terceira Idade Paulínia
- Palestra – Novos tempos Novas Atitudes: Ética, indivíduo, sociedade e empresa – Fild Hotel (Mario Sergio Cortella)
- Encontro Anual – Rede Nossas Crianças ABRINQ

4.3.5 Atividades abertas para comunidade



Objetivo: Promover atividades educativas e culturais a fim de fortalecer valores e atitudes favoráveis a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Descrição das atividades: Cada atividade estabelecida acontece semanalmente, em horários diferenciados a fim de que todos tenham acesso e possibilidade de

participação. As aulas de zumba são realizadas às segundas-feiras em uma única turma, já as aulas de violão são realizadas às quintas e divididas em 5 turmas para a comunidade.

Público alvo – comunidade

Quantidade de pessoas atendidas – 48 pessoas na Zumba e 83 pessoas no Violão

Dia/ Horário/ Periodicidade – 1 vez por semana

Recursos Humanos – Orientadores Sociais, Oficineiro, Assistente Social, Técnicos Especializado (com formação em Psicologia), Assistentes Técnicos, Recepcionista e Faxineira.

Abrangência Territorial – Regional

Resultados obtidos

Compromisso do público com as atividades propostas, uma vez que as sugestões compartilhadas, na maioria das vezes são atendidas.

5. QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL

- a) Levando em consideração a relação de representatividade dos Projetos com o público beneficiário das suas atividades, responda os seguintes itens

Houve parcerias ou articulação da rede com instancias/instituições da comunidade para ampliar o atendimento ao público alvo? SIM (X) NÃO () Se sim, descreva as parcerias
A articulação a seguir com a rede foi realizada no intuito de aprimorar o atendimento ao público alvo: Centro de Especialidade em Saúde Mental SENAI – Serviço Nacional da Aprendizagem Escolas Estaduais e Municipais Posto de Saúde – Jardim Basilicata Posto de Saúde – Jardim Lucélia Conselho Tutelar CREAS Associação Moradores do Bairro Lopes Supermercado Secretaria de Serviços Públicos
O Projeto realizou ações para dar visibilidade/denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas, conferências, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)? SIM (X) NÃO () – Se sim, descreva as ações realizadas.
Campanha de coleta de óleo usado em frituras Campanha sobre a dengue

- b) Avaliação

O Projeto estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados? SIM (X) NÃO () Se sim, qual o mecanismo utilizado (questionário, pesquisa, etc) Comente os resultados da avaliação.
Roda de conversa, encontro com os pais.
Se sim, quem participou das atividades (X) comunidade (X) público alvo/beneficiário () equipe executora () outras organizações () parceiros

- c) Em relação a contribuição do Projeto para ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania preencha os seguintes itens:

O Projeto é avaliado nos espaços de Controle Social? SIM (X) NÃO () Se sim, quais? Relate de forma sucinta
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Fiscalização no desenvolvimento dos projetos, cumprimento de metas e prestação de contas.

- d) Em relação aos beneficiários das atividades:

As atividades e serviços realizados atingem a população de baixa renda (renda mensal per capita de até meio salário mínimo)? SIM (X) NÃO ()
As atividades e serviços realizados atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência, etc.)? SIM (X) NÃO ()

6. RESUMO DOS ATENDIMENTOS NA SEDE DA SHD EM 2016

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS		
	Público Alvo	Total
	Crianças e Adolescentes	159
	Famílias	98
	Idosos	66
	Pessoas atendidas em Palestras	214
	Inclusão Produtiva Cursos	214
1	Total	751
2	Atendimentos Psicossociais	1077
3	Visitas Domiciliares	376
	Visitas Institucionais (Reuniões técnicas, discussão de casos, encaminhamentos)	485
	Total	1938
	Número de almoços servidos	9.680
	Número de café da manhã e lanche da tarde	9.680
	Total	19.360
	Banca de Educação Sócio Ambiental em Sumaré - Atendimento Crianças Escolas	891
	Banca de Educação Sócio Ambiental Nova Odessa - Atendimento Crianças Escolas	1123
4	Total	2014
	Litros de óleo coletado na comunidade	1018
5	Beneficiários indiretos da comunidade	25.355
	A - Beneficiários diretos (Soma do 1+2+3+4)	4.218
	B - Beneficiários Indiretos (Total de A x3 + 5)	38.009

7. PROJETOS EM CO-EXECUÇÃO COM A PREFEITURA MUNICIPAL

7.1. SCFV NOVA VENEZA

ATIVIDADES REALIZADAS

Planejamento das atividades e ações socioeducativas do SCFV

Objetivo: Realizar a organização de material, planejamento e elaboração de atividades e ações socioeducativas para melhor atender aos usuários do SUAS (as crianças, adolescentes e suas famílias) na perspectiva do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Atividade desenvolvida: No início do ano foi realizado pesquisas pedagógicas, organização de materiais disponíveis no local e captação de novos, verificação da logística dos espaços da casa do SCFV para a realização das oficinas e elaboração de relatórios, bem como discussões para a construção do planejamento anual das atividades e ações socioeducativas para 2016. A reunião entre equipe técnica e educadores sociais é de extrema relevância ao SCFV e ocorreu o ano todo.

Atividades:

Organização e Divisão dos grupos por faixas etárias
 Acolhida e Busca Ativa das crianças e adolescentes no SCFV
 Jogos pedagógicos, de raciocínio e tabuleiro
 Oficina de beleza
 Oficina de culinária
 Oficina de leitura
 Jogos e brincadeiras
 Oficina de Informática



Cinema

Confraternização dos aniversariantes do mês.

Confeção de máscaras

Baile de máscaras

Construção dos combinados do SCFV (Regras de Convivência).

Mobilização da Dengue

Teste Vocacional

Confeção de lembrancinhas para a Páscoa

Preparação de Alfajor

Oficina de pintura

Saúde: Alimentação

Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Oficina de leitura - poema

Mercado de trabalho - Dinâmica (adolescentes)

Festa da Família

Combate ao Trabalho infantil

Teatro de Enfrentamento ao Trabalho Infantil

Festa Caipira/Junina

Confeção de comedouro de pássaro

Oficina de confeção de chaveio em feltro

Visita Orquidário

Bonecos de bexigas

Confeção de brinquedo (Balão)

Oficina de Leitura

Teatro de Tabuas

Dobradura personagens folclóricos

Dia dos Pais

Confeção de Flores (Lírio da paz)

Simulação de voto (eleições)

Telejornal

Ações Complementares – Telejornal (Apresentação)

Festa do Dia das Crianças

Visita na Entidade CALUZ-Caminho de Luz – Que abriga idosos e moradores de rua

Visita ao Zoológico de Americana.

Artes manuais

Telejornal

Festa a fantasia e Baladinha

Culinária com os adolescentes

Exposição de livros

Visita à Biblioteca do Sesi

Oficina de Culinária: Salada de Frutas

Confraternização Adolescentes

Integração entre os SCFV Nova Veneza e SCFV Trevo

Curso de Auxiliar Administrativo

Educação Física – SESI – PAF (Programa Atleta Futuro)

Roda de conversa sobre o sentido do Natal

Confeção de decoração Natalina

Coleta de dados para o vídeo sobre ação de graças - "Fazer o Bem, Faz Bem"

Oficina de trança

Festival de integração SCFV Nova Veneza, Trevo e SHD

Oficina de leitura-Confeção de minibiblioteca

Oficina de cata-vento-Evento AEPETI/MPT no SCFV

Festa de confraternização de final de ano

Festa Natalina Honda

Oficina de dança (break dance)



Oficina de Flauta Doce – Projeto Despertar do Som
Oficinas para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional
Curso de Estoquista



ATENDIMENTOS NO SCFV NOVA VENEZA = 107 crianças e adolescentes

7.2. SCFV TREVO

ATIVIDADES REALIZADAS

Descrição das atividades desenvolvidas conforme plano

Frescobol
Brincadeira de vôlei, onde a bola não podia cair ao chão / Vôlei Adaptado (Câmbio)
Oficina de Vôlei (Jogo)
Queimada / Rouba Bandeira / Vôlei / Futebol
Oficina de Badminton
Confecção de Máscaras de Carnaval
Produção escrita e desenho
Jogos Cooperativos
Produção oral “valores” e conto de histórias
Representar histórias
Dia Internacional da mulher
Ações Complementares – Oficina com a Família – Comemoração Dia Internacional da Mulher
Páscoa
Comemoração da Páscoa
Sistema Monetário
Bordado e crochê
Atletismo
Slackline
Higiene Pessoal / Leitura de rótulos
Alimentação Saudável
Oficina de Karatê - Estratégia, Golpes de Luta e Estratégia
Datas comemorativas
Oficina de Flauta Doce – Projeto Despertar do Som
Curso de Auxiliar Administrativo
Educação Física – SESI – PAF (Programa Atleta Futuro)
Saúde-Higiene Mental
Jogos e brincadeiras
Família/ dia das mães
Diversidade cultural
Combate ao abuso e a exploração sexual de crianças
Dia da família
Dengue, Zika e Chikungunya
Reciclagem
Ginástica
Tênis de mesa
Guia: Apresentar as dificuldades de um deficiente visual
Break Dance



Meio ambiente
 Festa Junina – Costumes tradições
 Passeio
 Festa Junina
 Trabalho infantil
 Recreação externa
 Medidas de peso/receitas
 Trabalho Infantil x Olimpíadas
 Teatro de tábuas – Apresentação de Curtas
 Dia dos pais
 Folclore
 Jogos cooperativos (Queimada, Queimada-ataque e Shishima)
 A independência do Brasil
 Estampa com Giz de cera
 Confecção de chaveiros
 Dia nacional do idoso (27/09)
 Crochê com linhas finas e barbante
 Dia da Árvore / Primavera
 Integração entre os SCFV Nova Veneza e Trevo.
 Confecção de enfeites natalinos
 Música
 Natal/Enfeites/Decoração
 Festival de integração SCFV Nova Veneza, Trevo e SHD.
 Evento AEPETI/MPT no SCFV
 Festa de confraternização
 Festa Natalina Honda
 Curso de Estoquista



Resultado da Avaliação

As ações realizadas pelo Serviço de Convivência foram estruturadas conforme o plano de trabalho apresentado para o ano de 2016, buscando atender as metas propostas. Estando o SCFV vinculado ao CRAS Nova Veneza, a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF também são oferecidas as mesmas, possibilitando o acompanhamento familiar frente as demandas apresentadas.

- Inclusão, exclusão e transferência de crianças e adolescentes no SCFV;
- Diminuição da frequência dos adolescentes;
- Estreitamento dos vínculos entre crianças/adolescentes e responsáveis;
- Oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF às famílias do SCFV.
- Mesmo com a ausência de um espaço adequado para a realização de algumas atividades esportivas, este foi motivo limitante para a perfeita prática das atividades previamente planejada, o espaço utilizado no pátio do SCFV Trevo e a rua em frente foram os espaços disponíveis. A prática se deu de forma satisfatória atingindo os objetivos de integração entre as crianças e o estímulo para a melhora da coordenação motora e o espírito de cooperação entre os participantes.
- Estreitamento dos vínculos entre crianças/adolescentes e responsáveis;
- As atividades desenvolvidas permitiram verificar nas crianças e adolescentes o despertar de suas potencialidades, melhoria na concentração e criatividade.

Encaminhamentos:

Quantidade	Local
135	CIS/PSF Nova Veneza
14	Programa de Incentivo ao Trabalho e Requalificação Profissional
42	Secretaria Municipal de Educação/PROEB/Escolas Municipais e Estaduais
02	Projeto Ação para a Vida
02	Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social-CREAS
01	Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social-CRAS São Domingos
01	Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social-CRAS Basilicata

07	Conselho Tutelar
85	Poupa Tempo
01	Delegacia
02	IBQ – Mamãe Bem Querendo
06	Instituto de Promoção Menor - Sumaré
04	Central Única de Cadastro
02	Secretária de Habitação

Atendimentos no SCFV TREVO – 60 crianças e adolescentes

7.3. ABORDAGEM SOCIAL

7.3.1. MORADORES DE RUA

Atividades / Ações no Período

Atividade Realizada	Descrição
01 – Abordagens	Buscar maior eficácia no enfrentamento à situação de rua vivenciada por adultos, crianças e adolescentes, violados em seus direitos fundamentais.

2- Avaliação Mensal das atividades desenvolvidas.

2.1- Equipe técnica.

Descrição das atividades desenvolvidas conforme plano

Atividade 01 – Abordagens de rua

Local: As abordagens foram realizadas em todo o município de Sumaré, especialmente no perímetro entre a rodoviária, praças e bairros da área central, lugar onde se localiza a maior parte dos moradores de rua, também foram realizadas abordagens na Área Cura e regiões do Matão, Picerno, Maria Antônia e Jardim Dal’Orto.

Objetivo: Garantir a inclusão da população em situação de rua nas políticas públicas, onde tiveram seus direitos violados e excluídos dos espaços de proteção e desenvolvimento saudáveis.

Metodologia: O trabalho social foi de busca ativa, estudo social, acompanhamento e monitoramento da evolução dos atendimentos/acompanhamentos, a articulação foi estendida entre CREAS, CAPS, Saúde, Caluz, Guarda Municipal, Habitação e Serviços Públicos. Após garantir a viabilidade do encaminhamento com os serviços de outros municípios de origem, informação, comunicação e encaminhamentos para rede de outros serviços locais, articulação da rede socioassistenciais e elaboração de relatórios.

A equipe Técnica envolvida com o serviço atende a NOB-RH/SUAS? (x) sim () não

Está capacitada para execução do serviço? Sim, toda a equipe está capacitada.

Resultados e encaminhamentos: A equipe social esteve atuando nas cinco regiões: Área Central, Nova Veneza, Área Cura, Cruzeiro e Matão. Essas pessoas utilizam o espaço público como forma de moradia ou sobrevivência. Os atendimentos foram pautados no protocolo de atendimento à população em situação de rua da Câmara Temática de Assistência Social da RMC -Região Metropolitana de Campinas de julho de 2010.

Quadro das Abordagens Realizadas no ano de 2016

Mês	Abordagens realizadas
Janeiro	89
Fevereiro	84
Março	170
Abril	87
Maio	67
Junho	139
Julho	231
Agosto	310

Setembro	100
Outubro	62
Novembro	106
Dezembro	34
TOTAL	1479

Quadro dos Encaminhamentos realizados no ano de 2016

Mês	Recâmbio	Encaminhando para Saúde	Caluz
Janeiro	00	02	09
Fevereiro	02	00	10
Março	03	00	10
Abril	03	02	09
Maiο	03	02	10
Junho	01	03	15
Julho	01	04	15
Agosto	00	02	10
Setembro	01	00	10
Outubro	00	00	05
Novembro	03	00	02
Dezembro	00	00	00
TOTAL	17	15	105

3.2 - População Atendida.

3.2.1 – Os usuários participaram das atividades desenvolvidas? Se sim, qual (s) instrumento (s) de avaliação foi (ram) utilizado (s)? (x) Entrevista () Pesquisa () Reunião de Avaliação () Outros especificar:

3.2.2- Resultado da Avaliação: Os maiores problemas enfrentados pelos mesmos são os da *Drogadição*. A partir da experiência conjunta, vários serviços iniciaram processo de discussão, visando seu reordenamento e/ou adequação para servirem de retaguarda imediata a ação. Por fim, é fundamental destacar que a construção da política no Município está em consonância com a Política Nacional da Assistência Social (PNAS) e com a normatização do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, que aponta a questão da territorialização e da integração das ações de Proteção Social Básica e Especial, focando o atendimento do morador de rua, viés fundamental na elaboração do presente trabalho. Em virtude da abordagem nós da equipe encontramos certa dificuldade para a elaboração do trabalho quando se trata da Saúde mais especificamente do SAMU. Nos demais setores, fomos atendidos prontamente.

3.2.3: Descrever a integração com a rede Intersetorial.

Segurança: Sempre que necessário, o setor de Segurança Pública se fez presente.

Saúde: Há uma certa dificuldade de um trabalho conjunto com o SAMU, este especificamente estamos tentando melhorar.

Habitação: não houve necessidade de integração com esse setor.

Assistência Social: sempre, através do CREAS e do CAPS.

Secretaria da Educação: não houve necessidade de integração com esse setor.

Conselhos Municipais: não houve necessidade de integração com os conselhos.

Outras Entidades: Sim, com a Caluz que abriga adultos e tenta contato com a família, inserindo novamente a pessoa no seu círculo familiar.

3.2.4- O Serviço contribuiu para: Descrever o impacto social atingido, conforme Resolução 109/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais: Redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; proteção social e individual, identificação de situações de violação de direitos; redução de pessoas em situação de rua.

7.3.2. AEPETI – Ações Estratégicas do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Atividades/ações no período

Atividade Realizada	Descrição	Data
01. REUNIÕES MENSAIS DA COMISSÃO:	Nona Reunião da Comissão. (Ata e lista de frequência da comissão em Anexo) Décima Reunião da Comissão. (Ata e lista de frequência da comissão em Anexo) Décima Primeira Reunião da Comissão. (Ata e Lista de frequência). Décima Terceira Reunião da Comissão. (Ata e Lista de frequência).	17/03/2016 16/05/2016 24/05/2016 04/07/2016
02. FÓRUM PETI RMC	Reunião bimestral do Fórum teve como convidada a Juíza do Trabalho Dra. Camila Ceroni Scarabelli.	18/01/2016
03. AÇÃO SISPETI	Análise documental, visitas, inclusão e exclusão do PETI e SCFV, Relatórios conclusivos. Central Única; CRAS – Salerno/ SCFV – CAIC/ SCFV – Ângelo Tomazin	Janeiro a março 2016.
04. Capacitação MPT 15ª – Região.	Capacitação MPT – Escola para os técnicos do SCFV da PMS e para as entidades parceiras.	31/03/2016
05. Reconhecimento Do Projeto pelo MPT – Sendo MPT no SCFV E Visita Ao MPT Campinas.	Através do envio do projeto para o MPT Campinas, a Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social teve aprovado os trabalhos a serem realizados a partir de 01/06/2016. Atitude pioneira, pois anteriormente só reconheciam os trabalhos desenvolvidos pela Secretaria de Educação.	03/06/2016
06. Capacitação Dos Professores, Monitores E Educadores Sociais Sobre O MPT No SCFV	Capacitação MPT no SCFV para os professores, instrutores e monitores foi realizada através do técnico de referência de cada serviço.	30/05/2016 – CRAS Matão; 01/06/2016 – Tia Cecília e Ângelo Tomazin; 02/06/2016 – CRAS Basilicata (SCFV Cruzeiro, Horto Florestal, CER e SHD); 03/06/2016 – CRAS Área Cura (SCFV São Judas e Nisfram); 08/06/2016 – CRAS São Domingos (SCFV IBQ); 13/06/2016 – CRAS Salerno e SCFV – CAIC.
07. Compra e entrega dos Kits.	A compra dos Kits foi iniciada no dia 25/05/2016, a fim de serem entregues no SCFV até o dia 06/06/2016 para o início dos trabalhos com as crianças e jovens do SCFV.	De: 25/05/2016 até 06/06/2016.
08. Realização Do Projeto	Foram definidos 75 grupos conforme tabela 1:	De: 06/06/2016 à 31/07/2016
09. Capacitação SEDS/DRADS São Paulo.	Evento de capacitação para os municípios a fim de melhorar a realização dos trabalhos nas cidades que aderiram ao programa.	Dias 07 e 08/09/2016

Local	Número de Grupos	Responsável
SCFV São Judas	05	Andrea – Psicóloga Área Cura
Nisfram	05	Karina – Assistente Social
CRAS Nova Veneza	06	Lilian – Assistente Social
SCFV Trevo	04	Lilian – Assistente Social
CRAS Matão	06	Roberta – Assistente Social
Tia Cecília e Ângelo Tomazin	04	Adriana – Pedagoga
CRAS Salerno	06	Geisa – Assistente Social
SCFV IBQ/CRAS São Domingos	07	Sandra – Psicóloga
SCFV CAIC	04	Geisa – Assistente Social
SCFV - SHD	07	Keli – Psicóloga
SCFV - CER	07	Keli – Psicóloga
SCFV – Horto Florestal	07	Keli – Psicóloga
SCFV - Cruzeiro	07	Keli – Psicóloga
Total Geral	75	Comissão Municipal

Atividade 01: Reuniões mensais da comissão

Objetivos:

- Traçar as estratégias do AEPETI no município de Sumaré;
- Apresentar os novos membros da comissão;
- Estabelecer os novos procedimentos em relação a eliminação de todas as formas de Trabalho Infantil no Município de Sumaré.
- Propor campanhas

Metodologia: A Comissão foi instituída pelo Decreto Municipal nº 9515 de 17 de dezembro de 2014 e alterada pelo decreto nº 9800 de 29 de janeiro de 2016. As reuniões mensais acontecem mediante um calendário pré-estabelecido com a Comissão, apesar disso, durante os meses de janeiro e fevereiro foi necessária mudança de data devido a outras agendas dos membros da Comissão, contudo houve baixa adesão dos membros da Comissão Municipal nas reuniões. Apesar disso, podemos afirmar que os membros que frequentam as reuniões são bastante comprometidos com a causa do Trabalho Infantil e realizam com êxito as atividades propostas.



Houve mudança de membros por parte de algumas secretarias ou órgãos representados na comissão.

3.2 - População Atendida.

3.2.1 – Os usuários participaram das atividades desenvolvidas? Se sim, qual (s) instrumento (s) de avaliação foi (ram) utilizado (s)? Não. Apenas indiretamente através da participação nas campanhas.

() Entrevista () Pesquisa () Reunião de Avaliação (X) Outros especificar: Atas de reunião e lista de frequência.

3.2.2- Resultado da Avaliação: A Comissão Municipal da AEPETI, durante as reuniões mensais, os membros presentes demonstraram grande interesse pela causa.

3.2.3- Descrever a integração com a rede Intersetorial:

3.2.3.1- Saúde: através da reunião mensal da Comissão no município de Sumaré os membros foram capacitados.

3.2.3.2- SGD: através da reunião mensal da Comissão no município de Sumaré os membros dos Conselhos Municipais foram capacitados.

3.2.3.4- Assistência Social: através da reunião mensal da Comissão no município de Sumaré os membros são capacitados e responsáveis pela continuidade da Comissão.

3.2.3.5- Secretaria da Educação: através da reunião mensal da comissão no município de Sumaré os membros foram capacitados.

3.2.3.6- Conselhos Municipais: Os membros que representam os Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente foram capacitados.

3.2.3.7- Outros: Entidades, Sindicatos, Ministério Público do Trabalho, CREAS, CRAS e representantes dos Trabalhadores da área de Assistência tiveram representação na Comissão Municipal, sendo capacitados durante as reuniões mensais da comissão.

3.2.4 - O Serviço contribuiu para: estender ao maior número de pessoas sobre a importância de se combater o Trabalho Infantil.

3.2.4.1- Descrever o impacto social atingido, conforme Resolução 109/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais: As capacitações ajudaram-nos a cumprir as resoluções de adesão do projeto. Sim ajudou.

8. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Michelle Francis Ramos
Assistente Social
CRESS 54147

Ana Paula Padovani Gotardi
Coordenadora Geral da SHD

Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Presidente da SHD